



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
POR OCASIÃO DA VISITA
AO SEMINÁRIO MAIOR JUNTO DO LATRÃO**

Quarta-feira, 25 de Março de 1981

Encontramo-nos no solene dia da Anunciação. Anunciação quer dizer vocação: de facto, este é o dia em que à Virgem de Nazaré foi revelada a sua singular vocação; o dia em que a Virgem de Nazaré, ao conhecer a própria vocação, deu uma resposta breve: "*Eis aqui a escrava do Senhor*".

O mistério da Anunciação tem a sua continuidade; embora tenha sido único, tem sempre as suas analogias na vida da Igreja, pois a vida da Igreja constitui-se por meio das vocações, de diversas vocações. A vida cristã é uma vocação, e na vida cristã há diferentes vocações: há também uma vocação sacerdotal, que pode assemelhar-se especialmente à vocação da Virgem de Nazaré. Há também a vocação religiosa, para a qual se pode fazer a mesma comparação. Assim, podemos dizer que o seminário é um ambiente, onde mistério da Anunciação se repete na vida da Igreja com especial intensidade: é a casa da Anunciação. Para aqui vêm todos os que já receberam a sua Anunciação, já conheceram a vontade de Deus, e já deram a primeira resposta. *Eis aqui o servo do Senhor*. Vieram para aqui porque no Seminário esta sua resposta deve maturar, deve ser sempre mais aprofundada, mais identificada: quem recebeu a vocação deve identificar-se sempre mais com esta vocação. Este é o objectivo fundamental do Senhor.

Por isso, o dia da Anunciação deve ser celebrado nos Seminários, e de modo especial no Seminário Romano. Estou particularmente grato por ter podido participar nesta celebração da solenidade da Anunciação no nosso Seminário Romano. Agradeço à Providência, à Virgem, e sou grato também a vós que me convidastes para esta celebração da solenidade mariana, que está tão ligada ao Seminário, à sua mesma natureza e profunda finalidade. Faço votos, caríssimos, por que o vosso caminho, o vosso rumo vocacional, seja sempre semelhante a este breve caminho da Anunciação. Faço votos por que a Virgem vos ajude na imitação da sua sensibilidade interior à palavra de Deus e da sua resposta singular, simples e decisiva: *Eis aqui a*

escrava do Senhor.

© Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana